

Primeira Mão

Edição 996

FUP - Filiada à CUT, CNQ e DIEESE

24 a 30/06/2011

PLR: mobilizar para avançar

Conselho Deliberativo da FUP discute na segunda, 27, próximos passos da campanha e agenda de lutas

Sem avanços da Petrobrás na reunião de negociação da PLR, realizada no último dia 21, a FUP convocou o seu Conselho Deliberativo para que os sindicatos discutam e apontem estratégias e uma agenda de luta para arrancar uma proposta que esteja à altura da riqueza que os petro-



leiros têm gerado para a empresa e o país. A reunião do Conselho será na segunda-feira, 27, a partir das 14 horas, no auditório do Sindicato dos Bancários, no Rio de Janeiro.

Além de não apresentar uma nova proposta para pagamento e distribuição da PLR, a Petrobrás recusou-se a assumir qualquer compromisso em relação à cobrança da FUP e do Sindipetro-RS de que não haja privilégios para os cargos comissionados. A Federação reiterou que não admitirá que a empresa repita a traição que fez à categoria no ano passado, quando, a menos de um mês do fechamento da campanha de PLR,

pagou 0,6 remuneração aos gerentes e demais cargos de confiança. Além de desprestigiar os trabalhadores, a Petrobrás atropelou a mesa de negociação, ao reeditar a condenável política de bônus sem qualquer discussão prévia com o movimento sindical.

Na reunião do dia 21, a FUP e o Sindipetro-RS deixaram claro que é preciso que haja transparência e democracia na forma de distribuição dos lucros construídos pelos trabalhadores, conforme reivindica a categoria na proposta de PLR futura. Portanto, é inadmissível que a Petrobrás privilegie gerentes, consultores, supervisores, coordenadores e outros cargos comissionados, em detrimento da

maioria dos trabalhadores. A FUP e o Sindipetro-RS frisaram que este ponto é fundamental para o processo de negociação da PLR e que a empresa tem condições de avançar na construção de uma proposta que atenda a categoria.



Os números analisados pela assessoria econômica da FUP, através do Dieese, revelam que isso é plenamente possível. Basta a Petrobrás querer. O piso proposto pela empresa cresceu 7,6% em relação ao que foi conquistado pelos trabalhadores na campanha passada. Enquanto isso, o lucro líquido subiu 16,95% entre 2009 e 2010 e os dividendos pagos aos acionistas cresceram 40,42% no mesmo período. Portanto, há condições da Petrobrás construir uma proposta que valorize todos os seus trabalhadores, sem tratar de forma privilegiada uma parcela que já tem uma remuneração diferenciada.

XV CONFUP
Congresso Nacional dos Petroleiros



Congressos regionais dão a largada para o XV CONFUP

Os sindicatos da FUP já iniciaram seus congressos regionais para debater os temas que serão encaminhados ao XV CONFUP, bem como eleger os delegados e delegadas que representarão os trabalhadores no Congresso Nacional da categoria. O XV CONFUP será realizado de 03 a 07 de agosto, em Manaus, no Amazonas. Com o tema "Unidade Fazendo História - Saúde e Segurança, Soberania e Sustentabilidade", o

Congresso Nacional da FUP deverá contar com cerca de 400 participantes, entre delegados, observadores, assessores e convidados. É a primeira vez que um CONFUP será realizado na região norte do Brasil, integrando ainda mais os trabalhadores e valorizando os petroleiros que atuam em um dos mais complexos pólos de produção e refino de petróleo e gás do país. A FUP, portanto, conclama a categoria a participar ativamente dos congressos regionais, dando a largada para

os debates do CONFUP e garantindo uma ampla representação dos trabalhadores de base no Congresso Nacional.

Veja a agenda dos congressos regionais: Sindipetro-PE/PB - 25/06; Sindipetro-ES - 28 a 30/06; Químicos e Petroleiros-BA - 29 e 30/6, Sindipetro-MG - 29/06 a 01/07; Sindipetro-AM - 01 a 03/07; Sindipetro-RN - 01 e 02/07; Sindipetro-CE - 01 e 02/07; Sindipetro-PR/SC - 02/07; Sindipetro-Caxias - 09/07; Sindipetro-RS - 09/07, Sindipetro-NF - 13 a 15/07.

Mobilização reverte tentativa de privatização do Promef

Após denunciarem a transferência para a empresa Sete Brasil (onde a Petrobrás tem apenas 10% de participação) dos contratos de construção dos 49 navios do Programa de Modernização e Expansão da Frota da Petrobrás (PROMEF), os trabalhadores reverteram na luta a tentativa de privatização do programa. A direção da Petrobrás voltou atrás e manteve sob o controle da estatal todas as encomendas dos navios que irão fortalecer a Frota Nacional de Petroleiros. A decisão foi tomada, após intervenção dos trabalhadores junto ao governo federal e à própria Petrobrás, além de mobilizações nos estaleiros do Rio de Janeiro.

No último dia 16, a CUT, a CTB, a FUP, os sindicatos de metalúrgicos e as demais entidades sindicais que integram o Fórum dos Trabalhadores da Indústria Naval e Petróleo realizaram um ato político em frente à sede da Petrobrás, no Rio, denunciando a tentativa de privatização do PROMEF. Os dirigentes sindicais encaminharam ao presidente da empresa, José Sérgio Gabrielli, um documento ressaltando os riscos que a privatização dos navios petroleiros representaria para a soberania do país.

“No caso concreto de vingar a doação dos contratos do PROMEF para a Sete Brasil a frota da Transpetro passa novamente a caminhar para a curva da morte,

visto que os navios que a empresa possui são em sua grande maioria de casco simples e que por força de lei serão obrigados a deixar de navegar. A Petrobrás será a única empresa de petróleo no mundo que não terá frota própria para transportar seu produto”, alertou o documento.

Com capital majoritariamente privado, a Sete Brasil foi criada com o objetivo inicial de construir as sondas necessárias à exploração do pré-sal. A Petrobrás tem apenas 10% de participação na empresa, cujos 90% restantes dos ativos pertencem aos fundos de pensão Petros, Funcef, Previ e Valia, além dos bancos Bradesco, Santander e Pactual.

Todo apoio à luta dos trabalhadores da BR pela equiparação do anuênio

Após os trabalhadores da BR Distribuidora terem iniciado uma greve no Rio de Janeiro, no último dia 20, pela retomada do ATS e a mesma progressividade da Petrobrás, a subsidiária concordou em tratar esta questão durante a negociação do Acordo Coletivo. Foi preciso a mediação do Ministério Público do Trabalho para que a BR concordasse em discutir o anuênio na

campanha reivindicatória. A empresa vem se esquivando deste debate desde 2009, quando os trabalhadores se reorganizaram para lutar pela retomada do ATS, um dos direitos atacados durante o governo FHC.

Ações antissindicais – Repetindo as mesmas ações antissindicais da Petrobrás nas mobilizações dos petroleiros, a BR Distribuidora também se utilizou dos vergonhosos

interditos proibitórios para tentar impedir a greve de seus trabalhadores. A FUP se solidarizou com a paralisação dos companheiros e continua apoiando todas as mobilizações pela retomada do ATS. Essa luta também é dos petroleiros, que, assim como os trabalhadores da BR, sofreram o assédio da Petrobrás durante o governo FHC, que de tudo fez para tentar acabar com o anuênio.

FUP realiza no Rio mais um debate sobre responsabilidade social

A FUP realizou no último dia 21, no Rio de Janeiro, mais uma etapa da série de seminários que está discutindo com os trabalhadores e lideranças sindicais a recém criada ISO 26000, que trata sobre responsabilidade social. O evento já foi realizado em São Paulo e percorrerá até setembro outros estados do país, para debater a norma internacional. A FUP espera que os seminários contribuam

para que os dirigentes sindicais discutam os desdobramentos da ISO 26000 e suas implicações nas relações de trabalho. A norma, por exemplo, orienta as empresas a garantir condições seguras e decentes de trabalho; priorizar a contratação direta de trabalhadores; intervir para que não haja precarização do trabalho terceirizado; reconhecer as representações dos trabalhadores, convenções

coletivas, organizações por local de trabalho, sempre tomando como referência as diretrizes apontadas pela OIT, que nem sempre são respeitadas na relação capital-trabalho.

As próximas etapas do seminário serão realizadas em Salvador (07/07), Recife (21/07), Fortaleza (12/08), Vitória (18/08) e Porto Alegre (13/09). A inscrição pode ser feita pela internet: <http://fupresponsabilidadesocial.mgiora.com.br>